



SISTEMAS DE PRODUÇÃO PARA

abacaxi

Manaus-Am

Itacoatiara-Am

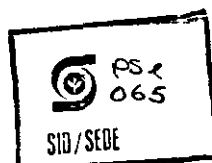
Manacapuru-Am



VINCULADAS AO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA



VINCULADAS AO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA



SISTEMA DE PRODUÇÃO PARA ABACAXI

***MANAUS
ITACOATIARA
MANACAPURU***

***MANAUS, Am
Agosto / 76***

SISTEMA DE PRODUÇÃO
BOLETIM Nº 35

Empresa Brasileira de Assistência Técnica
e Extensão Rural/Empresa Brasileira de Pesquisa A -
gropecuária.

SISTEMA DE PRODUÇÃO PARA ABACAXI

MANAUS, ITACOATIARA, MANACAPURU.

MANAUS/1976

16 p. (Sistema de Produção. Boletim nº 35)

PARTICIPANTES

ACAR-AMAZONAS

Associação de Crédito e Assistência Rural do Amazonas
B.B.

Banco do Brasil S/A

B.E.A.

Banco do Estado do Amazonas S/A.

C.N.M.F.

Centro Nacional de Mandioca e Fruticultura

F.C.A.P.

Faculdade de Ciências Agrárias do Pará

I.P.A.

Instituto de Pesquisa Agropecuária de Recife

PRODUTORES RURAIS

S U M Á R I O

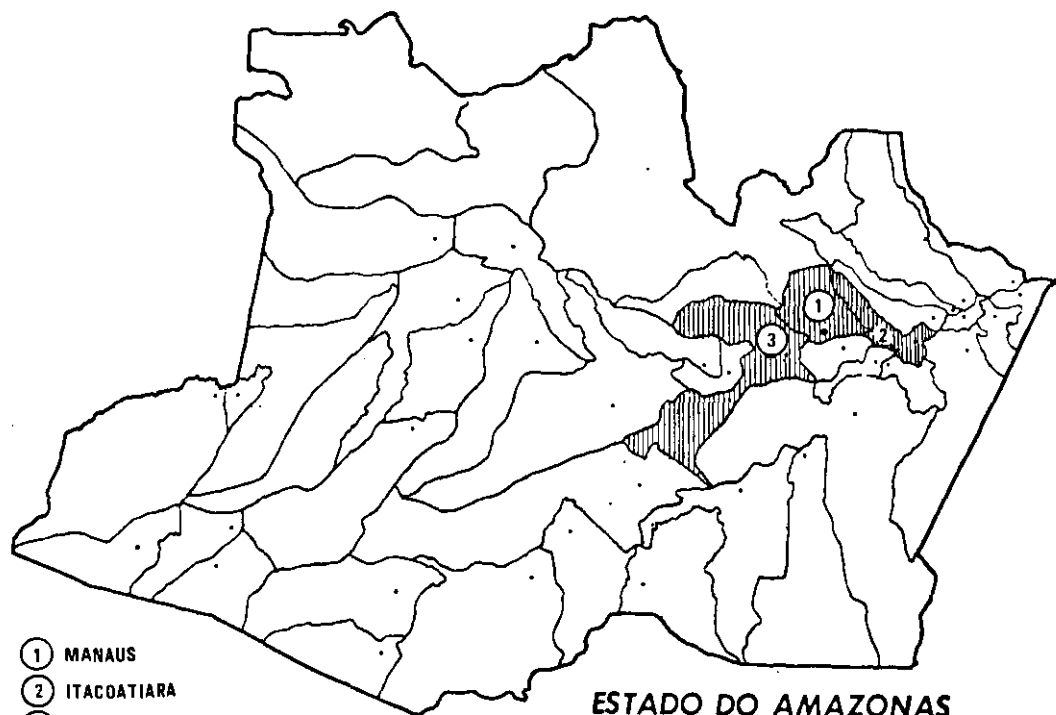
	Pag.
Apresentação.....	05
Mapa de abrangência do sistema de produção.....	07
Caracterização do produtor.....	09
Práticas que formam o sistema.....	09
Recomendações técnicas.....	10
Coeficientes técnicos.....	13
Relação dos participantes do encontro.....	15
Boletins já publicados.....	16

A P R E S E N T A Ç Ã O

Elaborado por um grupo de trabalho constituído por pesquisadores, extensionistas, representantes de agências bancárias e produtores rurais, que se reuniram em Manaus, no período de 25 a 27 de agosto, o presente Sistema de Produção destina-se a conduzir, em bases racionais, a cultura do abacaxi, na Micro-Região 10, no Estado do Amazonas.

O documento representa, também, um marco de referência e de apoio ao processo de transferência de tecnologia nele recomendado, bem como a geração de novas tecnologias que contribuirão para a modernização da agricultura tradicional.

As recomendações ora apresentadas destinam-se às instituições participantes do trabalho, para que estabeleçam suas estratégias para a transferência das tecnologias aqui elencadas.



- ① MANAUS
- ② ITACOATIARA
- ③ MANACAPURU

ESTADO DO AMAZONAS

I - CARACTERIZAÇÃO DO PRODUTOR

O presente Sistema de Produção se destina a produtores de abacaxi dos municípios de Manaus, Itacoatiara e Manacapuru, que apresentam boa receptividade à introdução de novas técnicas.

As operações são realizadas manualmente, com a utilização de mão-de-obra familiar ou contratada, e a comercialização é feita através de intermediários. A maioria dos produtores não utiliza insumos modernos.

Possuem explorações próprias, em caráter isolado, com área variável entre 2 a 5 ha. Têm possibilidade de acesso ao crédito rural, por possuírem título definitivo ou cartas de anuência de suas propriedades, cuja área varia de 20 a 50 hectares.

O rendimento atual da cultura é de 7.000 frutos/ha. Pretende-se, com a adoção das práticas recomendadas, elevar a produção para 21.000 frutos por hectare.

II - PRÁTICAS QUE FORMAM O SISTEMA

1 - Preparo da Área

Consiste nas operações manuais de broca, derruba, rebaixamento, queima e encoivramento, feitos manualmente.

2 - Marcação e Coveamento

A marcação deverá ser feita de acordo com o espaçamento recomendado, utilizando balizas para alinhamento das fileiras. As covas deverão ser abertas com enxadeco.

3 - Preparo das Mudas

Devem ser utilizadas, de preferência, mudas do tipo filhotes da base do fruto. Deve-se também fazer a cura, seleção e tratamento fitossanitário das mesmas.

4 - Plantio

O plantio será feito em covas, utilizando mudas previamente preparadas

5 - Tratos Culturais

Serão feitas manualmente, capinas, roçagens, defesa

fitossanitária e indução de floração, com carbureto de cálcio comercial.

6 - Colheita dos Frutos

A colheita é feita manualmente.

7 - Comercialização

A comercialização pode ser feita na CEASA, diretamente ao consumidor, aos intermediários ou através das cooperativas de produtores.

III - RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

(1º Ano da Cultura)

1 - Escolha do Terreno

Escolher terrenos de topografia plana ou ligeiramente ondulados, leves, de boa drenagem, areno-argiloso e rico em matéria orgânica.

2 - Preparo da Área

Fazer a broca, a derruba e o rebaixamento com o machado.

Atear fogo e encoivarar o que sobrar da queima. Fazer a marcação das linhas, usando o método de balizamento, e covar em seguida.

3 - Obtenção e Preparo de Mudas

Obter mudas preferencialmente do tipo " filhotes" da base do fruto, vigorosas, livres de doenças, com cerca de 30 a 40 cm de comprimento, das variedades regionais de maior aceitação no mercado. Retirar as folhas da base das mudas, até des cobrir a região de emissão de raízes. As mudas deverão ser curadas, deixando-as expostas ao sol com a base para cima, durante 4 a 5 dias, para evitar seu apodrecimento após o plantio. Fazer o tratamento das mudas na véspera do plantio, imergindo suas bases em solução de folídol a 0,1%, durante 3 a 5 minutos , para controle das cochonilhas. Após o tratamento, deixar as mudas espalhadas em local de sombra, até o momento do plantio.

4 - Plantio

Plantar em linhas duplas, no espaçamento de 1,00 x 0,40 x 0,40, em forma de triângulo nas linhas duplas. As

covas serão abertas com o enxadeço e as mudas serão enterradas até um terço do seu tamanho, evitando deixar cair terra dentro da roseta da muda. O plantio deverá ser feito logo após o preparo do terreno, em setembro ou outubro. O espaçamento recomendado permite uma densidade de 35.500 plantas/ha; considerando que o plantio na região é feito entre tocos e troncos, dá-se um desconto de 15% da área, o que resultará em 30.000 mudas por hectare.

5 - Combate às Ervas Daninhas

Deve-se manter a cultura livre das ervas daninhas, fazendo 4 capinas com enxada, espaçadas de 3 em 3 meses após o plantio.

6 - Antecipação e Uniformização das Safras

A aplicação de indutores de floração visa antecipar e uniformizar a colheita. O estimulante a ser utilizado será o Carbureto de Cálcio comercial, em forma granulada, na razão de 2 gramas por planta. A aplicação deverá ser feita na roseta com auxílio de um funil, quando a planta atingir 10 meses de idade e sempre pela manhã ou após uma chuva.

7 - Tratamento Fitossanitário

O combate à cochonilha *Dysmicoccus brevipes* (Cocke - rell), será feito com Folidol a 0,1% ou Diazinon a 0,6%, e em 3 pulverizações anuais.

Para o combate da Broca do Fruto - *Tecla basilides* (Geyer), aplicar Carvin 85 M, em 3 aplicações anuais, diretamente sobre o fruto, em intervalos de 15 a 20 dias.

Em caso de aparecimento de doença, evitar repetir o plantio na mesma área.

(2º Ano da Cultura)

1 - Combate às Ervas Daninhas

Deve-se manter a cultura livre das ervas daninhas, fazendo 2 roçagens com terçado, espaçadas de 3 em 3 meses.

2 - Tratamento Fitossanitário

O combate à Conchonilha *Dysmicoccus brevipes* (Cocke - rell) será feito com Folidol a 0,1% ou Diazinon a 0,6% em 3

pulverizações anuais.

Para o combate da broca do fruto - *Tecla basilides* (Geyer), aplicar Carvin 85 M em 3 aplicações anuais diretamente sobre o fruto, em intervalos de 15 a 20 dias.

Em caso de aparecimento de doença, evitar repetir o plantio na mesma área.

3 - Colheita dos Frutos

Os frutos deverão ser colhidos quando estiverem "de vez ou seja, em início de maturação. Efetuar a colheita deixando de 2 a 3 cm do pedúnculo ligado ao fruto.

Os "filhotes" deverão ser conservados no pedúnculo, para ceva e posterior utilização como mudas em novos plantios.

4 - Comercialização

Os frutos serão comercializados na CEASA, pelos produtores ou através das cooperativas.

IV - COEFICIENTES TÉCNICOS

ESPAÇAMENTO: 1,00 x 0,40 x 0,40 m

Nº de covas:
30.000

ESPECIFICAÇÃO	ANO I		ANO II	
	UNID.	QUANT.	UNID.	QUANT.
1 - <u>INSUMOS</u>				
. Polícol 60 E.....	Lt	3	Lt	3
. Carburato	Kg	60		
. Carvin 85 m.....			Kg	3
. Mudás.....	Mil	30		
2 - <u>MATERIAIS</u>				
. Pulverizador.....	U	1		
. Tambor	U	2		
. Enxada.....	U	3		
. Machado.....	U	1		
. Terçado.....	U	2		
. Enxadeco.....	U	2		
. Paneiro.....	U	4	U	2
. Luvas.....			Par	2
3 - <u>PREPARO DO TERRENO</u>				
. Broca.....	D/H	12		
. Derruba e Rebaixamen to	D/H	25		
. Queima.....	D/H	1		
. Encoivramento.....	D/H	16		
4 - <u>PREPARO DAS MUDAS</u>				
. Preparo das mudas e tratamento fitossa- nitário.....	D/H	20		
5 - <u>COVEAMENTO E PLANTIO</u>	D/H	40		
6 - <u>TRATOS CULTURAIS</u>				
. Capinas.....	D/H	48		
. Defesa Fitossanitária	D/H	12	D/H	12

. <u>Indução da floração</u>		D/H	6	
. Roçagens.....				D/H 24
7 -	<u>COLHEITA</u>			D/H 42
8 -	<u>PRODUÇÃO</u>		frutos	27.000

PARTICIPANTES DA REUNIÃO PARA ELABORAÇÃO DO SISTEMA DE PRODUÇÃO DE ABACAXÍ

TÉCNICOS DA PESQUISA

Adilson Pinheiro Dantas	IPA - Recife
Aristóteles de Matos	CNMF - Belém
Batista Benito Gabriel Calzavara	FCAP - Belém
José Nascimento Brandão (Coord)	EMBRAPA - Manaus
Oscar Lameira Nogueira	EMBRAPA - Manaus

TÉCNICOS DA ATER

Carlos Roberto Pereira	ACAR-Amazonas
Jaime Rezende do Valle	ACAR-Amazonas
Paulino Barros dos Santos	ACAR-Amazonas
Rafael Pinzón Rueda	ACAR-Amazonas
Francisco Queiróz Corrêa	Banco do Brasil S/A.
Walter Marinho D'Antona	Banco do Estado do Amazonas S/A

PRODUTORES RURAIS

Euclides Rasori
Francisco Cândido da Silva
João Luiz de Menezes
Sebastião Portela

BOLETINS JÁ PUBLICADOS

Título		Região	Data	Nº
Sist. de Prod	p/arroz e Milho	Micro-Região 9 e 10	jul/75	42
"	" p/Mandioca	Micro-Região 9 e 10	ago/75	48
"	" p/Banana	Micro-Região 9 e 10	set/75	54
"	" p/Juta e Malva	Micro-Região 9 e 10	out/75	63
"	" p/Seringueira	Micro-Região 5 , 6 e 7	jan/76	89
"	" p/Tomate	Micro-Região 10	mai/76	123
"	" p/Pimentão	Micro-Região 10	mai/76	126
"	" p/Pimenta do Rei no	Micro-Região 10	jun/76	143